

Missão Espiritana

Volume 23 | Number 23

Article 65

7-2013

Festa Em Recarei, Castelo de Neiva e Lagares

José Manuel Sabença

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espiritana>

Recommended Citation

Sabença, J. (2013). Festa Em Recarei, Castelo de Neiva e Lagares. *Missão Espiritana*, 23-24 (23-24). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espiritana/vol23/iss23/65>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in *Missão Espiritana* by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

1

FESTA EM RECAREI, CASTELO DE NEIVA E LAGARES

BODAS DE OURO SACERDOTAIS

Do grupo de Espiritanos ordenados na Torre da Aguilha a 12 de Setembro de 1956, vários se reuniram no mesmo local passados 50 anos, a 12 de Setembro último. Numa celebração simples e fraterna, partilharam entre si as experiências de tantos anos de missão, com as suas alegrias e tristezas, as suas realizações e os fracassos. A isso dedicaram a primeira parte da manhã, na reunião em que estiveram os PP. Arlindo, Arnaldo, José Pires, Barbosa e o P. Casimiro que, embora ordenado uns meses mais tarde, fazia parte do mesmo ano de estudos. Na segunda parte da manhã, a celebração eucarística contou com a presença de mais alguns espiritanos e algumas pessoas mais próximas que se associaram ao canto de louvor e de gratidão que cada um deles exprimiu. De coração agradecido a Deus seguiu-se o almoço de confraternização preparado pela comunidade da Torre d'Aguilha.

RECAREI COM P. ARNALDO ROCHA

A comunidade cristã de Recarei, em Paredes, a 17 de Setembro, fez festa com o P. Arnaldo Rocha, missionário de Kalandula – Angola. A coroar um tempo de preparação e animação missionária, levada a efeito pelo P. J. Carlos Coutinho, reuniu-se grande número de pessoas para, naquela manhã de domingo, cantar a Deus pelas maravilhas que este seu servo tem vindo a realizar ao serviço do povo simples e humilde de Kalandula. Tudo isto apesar das dificuldades, perigo de vida e necessidades por que ele passou e que fez questão de nos recordar durante a homilia. Um almoço de confraternização, preparado pelos próprios paroquianos, preencheu o resto da tarde em são convívio com o P. Rocha e seus familiares, particularmente os PP. José Rocha e Domingos que tinham preparado uma pequena exposição sobre o missionário de Recarei em Kalandula.

CASTELO DE NEIVA COM P. JOSÉ PIRES

Na manhã do domingo seguinte, dia 24 de Setembro, foi a vez da Paróquia do Castelo de Neiva – Viana do Castelo, prestar uma calorosa homenagem ao P. José Pires. A culminar uma semana de preparação e animação missionária da comunidade, que os PP. Adélio e Raul Viana conduziram, encheu-se a igreja paroquial para a celebração eucarística, apesar da chuva abundante. Vários espiritanos, familiares e amigos do P. José Pires se uniram ao seu louvor naquela manhã, que culminou com um almoço de convívio no salão paroquial.

LAGARES COM P. JOSÉ BARBOSA

Na tarde daquele domingo também em Lagares – Penafiel houve dois momentos significativos a culminar todo um programa que o pároco tinha levado a efeito, com o apoio do P. Vitor Ferros, durante duas semanas em ordem à renovação pastoral da paróquia por ocasião das bodas de ouro sacerdotais do P. José Barbosa. Um desses momentos foi a apresentação da fotobiografia do P. Barbosa que um grupo de amigos fez questão em editar. O outro foi a celebração eucarística a que presidiu o homenageado, tal como nas outras celebrações, mas esta com a particularidade de ter tido como padre a proferir a homilia o mesmo que 50 anos antes falou na missa nova, ou seja, o P. José Maria de Sousa. A alegria da celebração foi continuada pela animação cultural no adro e no lanche de confraternização.

MISSÃO CELEBRADA

Em qualquer destas celebrações é de destacar não só o empenho dos párocos que agradecemos, mas também o interesse e colaboração dos grupos missionários da LIAM. Ao celebrar 50 anos pensa-se sempre no re-avivar da vida cristã das comunidades para que do seu meio possam brotar outras vocações semelhantes para o serviço da igreja. A palavra do Provincial lembrou essa necessidade e essa urgência a qualquer uma das comunidades cristãs porque a messe é grande e os operários são ainda poucos...

P. José Manuel Sabença
(A. Missionária – Nov/06)

2

BELÉM, ONTEM E HOJE

O Superior Geral começa a mensagem de Natal com um regresso à infância e à pedagogia da sua avó. Todos os gestos, conclui, podem ser proféticos e catequéticos e, muitos anos depois, conseguimos ler nas atitudes do passado autênticos testemunhos de Fé e de Missão.

Pois, na mesma perspectiva, gostava de evocar a visita que fiz, na 3ª feira, dia 4 de Dezembro, ao P. Arnaldo Rocha Ferreira, internado no Hospital de S. João, no Porto. Devo confessar, desde já, que o que teve de profético e catequético nesta visita, não foi a minha ida mas a força, a coragem e o sentido de missão que ele me transmitiu.

O P. Arnaldo é, como tantos outros confrades, um missionário a quem a vida trouxe muitas dificuldades porque esteve, como todos sabemos, uma boa parte dos seus 50 anos de padre, no meio da guerra de Angola. Kalandula tornou-se a menina de seus olhos e o horizonte dos seus sonhos. Visitei-o na sua nova cela,